

218

**MICROARTRÓPODES DO SOLO EM CINCO ÁREAS DA FLORESTA NACIONAL DE SÃO FRANCISCO DE PAULA, RS.** Pablo G. Rodrigues, Dalziza de Almeida, Fabiana Schneck, Fernanda R. da Silva, Taís K. Gonçalves, Tatiana D. da Costa, Sandra M. Hartz, Marcelo M. Duarte (Disciplina BIO11003 - Ecologia de Populações e Comunidades - Departamento de Ecologia - Instituto de Biociências - UFRGS).

Os organismos da fauna do solo, principalmente os microartrópodes (Acari e Collembola), apresentam um enorme potencial como bioindicadores da qualidade do solo. No presente estudo, um levantamento quali-quantitativo da fauna do solo da Floresta Nacional de São Francisco de Paula foi realizado com o objetivo de comparar estas comunidades em cinco áreas de manejo florestal: mata nativa primária, mata nativa secundária e reflorestamentos de *Araucaria*, *Pinus* e *Eucaliptus*. A amostragem foi realizada em abril e maio de 2001. Em cada área foram delimitadas duas parcelas de 25m<sup>2</sup>, sendo que em cada parcela três amostras de solo de 7cm de diâmetro foram retiradas. Em duas destas foram retirados os 6cm superficiais e de uma terceira, os 9cm superficiais, subdivididos em frações de 3cm. A extração dos animais foi feita através do método de Berlese-Tullgren. Das 13 ordens de Arthropoda encontradas, Acari e Collembola apresentaram as maiores abundâncias em todas as áreas. Entretanto, existiram diferenças significativas quanto à abundância de artrópodes entre as áreas ( $P=0,019$ ), com a área de reflorestamento de *Pinus* apresentando a menor abundância. As maiores diferenças encontradas foram entre *Pinus* e a mata nativa primária ( $P=0,005$ ), secundária ( $P=0,036$ ) e reflorestamento com *Araucaria* ( $P=0,015$ ). Não existiu diferença significativa entre o reflorestamento de *Pinus* e o reflorestamento com *Eucaliptus* ( $P=0,412$ ). Os resultados deste trabalho confirmam o potencial dos microartrópodes como indicadores de alterações ambientais, sugerindo que áreas de reflorestamento de *Pinus* e *Eucaliptus* apresentam uma menor estruturação da comunidade do solo em termos de diversidade e abundância.